



## A identidade do Ensino Religioso a partir dos livros

The identity of Religious Education from the books

Sérgio Rogério Azevedo Junqueira\*

Isabel Cristina Piccinelli Dissenha\*\*

Sérgio Barbosa Rodrigues\*\*\*

### Resumo

A identidade do Ensino Religioso como área de conhecimento pode ser historicamente demonstrada a partir dos livros produzidos para sistematizar as reflexões, as pesquisas e os diversos estudos referentes aos aspectos legais, metodológicos, às propostas de conteúdo, à formação de professores e às questões relacionadas ao ensino-aprendizagem desse componente curricular. Este artigo deriva do primeiro relatório de uma pesquisa de abordagem qualitativa utilizando metodologia histórico-analítica apoiada em documentos impressos, visando compreender a identidade de uma disciplina que progressivamente assume um perfil de área de conhecimento. São apresentados três quadros que tratam da produção referente ao Ensino Religioso: Quadro 1 – Período de publicação; Quadro 2 – Editoras que publicaram os livros sobre o Ensino Religioso; Quadro 3 - Autores e ou coautores que publicaram livros sobre o Ensino Religioso. A presente reflexão indica outras frentes, como empreender análise de conteúdo dos textos apresentados nessas publicações a fim de contribuir para a definitiva configuração identitária do Ensino Religioso.

**Palavras-chave:** Ensino Religioso; Produção Científica; Livros; História do Ensino Religioso; Educação.

### Abstract

The identity of Religious Education as an area of knowledge might be historically proved by books produced to systematize the reflections, the research, the different studies related to legal and methodological aspects, content proposals, teachers' background and education, and issues related to the teaching and learning of this curricular component. This is the first report of research based on a qualitative approach, using analytic and historical methodology supported by printed documents in order to determine this identity for a discipline that progressively assumes a profile of an area of knowledge. We present three aspects related to the production of Religious Education: the first – Publishing period; the second – Publishing companies that have published books on Religious Education; the third – Authors and/or co-authors that published books on Religious Education. This research has not been concluded yet, since it is necessary to analyze the content of the texts presented in these books, produced by different publishing companies, which will later become known.

**Key words:** Religious Education; Scientific Production; Books; History of Religious Education; Education

---

Artigo recebido em 03 de março de 2010 e aprovado em 06 de junho de 2010.

\* Doutor e Mestre em Ciências da Educação pela Pontifícia Universidade Salesiana (Roma/Itália), especialista em Metodologia do Ensino Superior (Cepemg-BH) e Metodologia do Ensino Religioso (PUC-SP). Atualmente é professor do Programa de Mestrado em Teologia da PUC-PR. E-mail: srjunq@gmail.com

\*\* Mestranda em Teologia na PUC-PR, especialista em Psicopedagogia e Currículo e Prática Educativa e graduada em Pedagogia pela Universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: isabeljulio@ig.com.br

\*\*\* Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC-PR, bacharel em Teologia e especialista em Bioética pela PUC-PR. E-mail: sergiobaro@gmail.com

## Introdução

O Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER), da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), desenvolveu um projeto com o objetivo de mapear os elementos da identidade do Ensino Religioso, a partir da produção teórica sobre Ensino Religioso e de sua difusão no contexto educacional brasileiro. Descreve-se, neste artigo, a primeira etapa do projeto, que se orientou pelos princípios de pesquisa de abordagem qualitativa e que se utilizou de metodologia histórico-analítica para identificar os caracteres construtivos da identidade do Ensino Religioso.

A pesquisa consistiu na análise dos livros produzidos no Brasil, ao longo do século XX e na primeira década do século XXI, relacionados à disciplina Ensino Religioso, inserida no currículo escolar brasileiro.<sup>1</sup> A partir de publicações e de autores que articularam suas reflexões e experiências nessa temática, buscou discernir a identidade do Ensino Religioso e conceitos que poderão orientar processos formativos dos docentes da área. Além do aspecto da formação em si, a pesquisa poderá contribuir para o posicionamento da comunidade acadêmica frente ao desafio da manutenção e ampliação do Ensino Religioso na grade curricular.

### 1 Critérios de seleção dos livros

A pesquisa levou em consideração os livros elaborados em períodos de avanços históricos para a educação brasileira, que tiveram forte poder influenciador tanto pelo contexto existente quanto pelas leis que regiam a educação como um todo e, conseqüentemente, o Ensino Religioso. É importante ressaltar que não foram analisados os textos didáticos utilizados por alunos, ou livros que acompanharam o material para orientar professores sobre como utilizar os livros didáticos (material de apoio).

As obras analisadas foram escolhidas levando em conta as orientações da Comissão de Avaliação de Livros, que estabelecia como exigências: ser produto impresso ou eletrônico; possuir registro ISBN ou ISSN (para obras seriadas); conter no mínimo cinquenta páginas publicadas por uma editora pública ou privada, associação científica e/ou científica, instituição de pesquisa ou órgão oficial.

---

<sup>1</sup> PRELLEZO, José; GARCÍA, Jesús. **Invito alla ricerca: metodologia del lavoro scientifico**. Roma: LAS, 1998, 150-160.

Poderiam ser selecionadas obras de diferentes modalidades – obras integrais, coletâneas, dicionários ou enciclopédias, anais (texto completo) – que fizessem parte da produção intelectual brasileira e resultassem de investigação. O conteúdo deveria traduzir a natureza científica da produção e seria avaliado a partir de três aspectos: a relevância temática, o caráter inovador de contribuição e o potencial de impacto. Ou seja, o material foi analisado quanto a relevância, inovação e potencialidade.

Na análise da relevância, foi levada em conta a contribuição da obra para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de conhecimento; a contribuição para a resolução de problemas nacionais relevantes; a atualidade da temática; a clareza e objetividade do conteúdo no que se refere a proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados; o rigor científico (estrutura teórica); a precisão de conceitos, terminologia e informações; o senso crítico no exame do material estudado; o uso de bibliografia que denotasse amplo domínio de conhecimento; a qualidade das ilustrações, linguagem e estilo.

Quanto ao quesito inovação, buscou-se identificar a originalidade na formulação do problema de investigação que o material se propunha; o caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados; a contribuição inovadora para o campo do conhecimento ou para aplicações técnicas.

No quesito potencialidade de impacto, foram consideradas características sobre a circulação e distribuição prevista; a língua da publicação; a reimpressão ou reedição; os possíveis usos no âmbito acadêmico e fora dele<sup>2</sup>.

A fim de propiciar o entendimento dos aspectos analisados, optou-se por apresentar as obras produzidas, suas áreas e cronologia, já que é nesse amplo contexto que se dá a construção da identidade da disciplina Ensino Religioso.

## **2 Os primeiros livros – século XX**

É sabido que a socialização ou difusão do conhecimento é essencial para que uma área seja estruturada e desenvolvida (SANTOS, 2004, p. 1). Isso se aplica ao Ensino Religioso no Brasil, ainda que inicialmente os textos produzidos nessa área fossem mais

---

<sup>2</sup> NOVAES, Beatriz; MANOEL, Edison J.; GUIRRO, Rinado J.; CARVALHO, Yara, M. **Avaliação de Livros**. Brasília: Capes, 2007.

voltados para uma proposta ideológica entre Estado e poder eclesiástico, consonante com a hegemonia católica, inclusive nas esferas públicas.

Paulatinamente, verifica-se a preocupação com uma metodologia científica, através de implementação de pesquisas com perspectiva qualitativa, especialmente em decorrência da ampliação desse tipo de pesquisa no espaço universitário, o que veio alterar o perfil das obras produzidas a respeito do Ensino Religioso.

Vale lembrar que discorrer sobre a produção teórica do Ensino Religioso e de sua difusão no contexto educacional brasileiro representou um desafio, não só pela ausência de documentos, como também pela dificuldade de acesso aos que existem. Não obstante, o desafio foi aceito e o resultado poderá ser visto ao longo deste artigo.

A pesquisa permitiu encontrar autores como Mário de Lima, em cuja vasta produção literária se incluem **A escola leiga e a liberdade de consciência, estudo filosófico** (1914) e **O bom combate, história da Ação Católica** (1929). Essas duas obras abordam temas religiosos que, de alguma forma, estão relacionados com a escola. Têm um formato de apelo ao ensino da religião, em resposta a uma discussão, então em pauta, sobre a retirada dessa modalidade de ensino das escolas.

Outro nome de destaque encontrado foi o de Leonel Franco, com o livro **Ensino religioso e ensino leigo: aspectos pedagógicos, sociais e jurídicos** (1931). A obra expressa um período de embate entre correntes antagônicas, com a introdução do Ensino Religioso no sistema educacional brasileiro que se recompunha.

Há de ficar claro que, neste trabalho, não se buscou analisar os livros sobre o Ensino Religioso quanto à didática, já que o material publicado com fins didáticos tem uma função própria no processo de ensino-aprendizagem, diferente do objeto da pesquisa de que trata o presente artigo. Este é um aspecto que justificaria outra pesquisa, dada a escassez do material publicado com esse viés. Mereceriam igualmente um estudo mais aprofundado as brochuras, publicações frequentes sobretudo a partir dos anos setenta do século XX, que não cabem em nossa análise por serem de uma tipologia diferenciada da produção bibliográfica analisada nesta pesquisa. O principal interesse da pesquisa serão os livros que apontam para a construção da identidade do Ensino Religioso.

No ano de 1974, foi publicado **Educação religiosa nas escolas**, pelas Edições Paulinas. De autoria da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o livro contém

os resultados da primeira pesquisa realizada no País sobre a situação do Ensino Religioso nos estados, quanto à legislação e aos programas. A publicação foi motivada pela norma instituída em 1971 que conferiu ao Ensino Religioso o *status* de disciplina escolar, de matrícula facultativa – Lei 5.692, de 1971, art. 7º, parágrafo único – e demonstrou que esse componente curricular deveria assumir sua natureza a partir da escola; qualquer outro ponto de vista estaria sujeito a falsear radicalmente os propósitos do Ensino Religioso, fazendo dele um problema insolúvel. Esse registro demonstra uma nova postura frente à disciplina, se comparada ao período de Mário de Lima e Leonel Franca e demonstra a busca de uma identidade para o Ensino Religioso, que veio a ocorrer não apenas nas escolas públicas, e portanto laicas, mas também nas escolas confessionais.

Outra obra, também publicada em 1974 pela Editora Vozes, aponta para uma nova concepção do Ensino Religioso. Trata-se de **Catequese em escola católica**: uma experiência, de Israel Nery. Nela, o autor relata uma experiência desenvolvida no Colégio La Salle Abel em Niterói (RJ), que resultou em uma coleção de material didático utilizado em diversas escolas brasileiras – Coleção Meu Cristo Amigo.

Na década de oitenta, as amplas discussões para a manutenção do Ensino Religioso na escola, por meio das articulações no período da Constituinte, resultaram em uma série de publicações, entre as quais **Religião na escola um assunto importante**. Questionamentos e metodologia do Ensino Religioso, de Therezinha M. L. da Cruz e de Maria Ali M. Del Estal (1986, Editora FTD). Esse livro faz parte de uma experiência didática da Coleção Irmãos a Caminho, dirigida aos professores, e foi construído a partir do material didático. Em 1988, depois de rever o livro, a Profª Therezinha publicou **Prática de educação religiosa**, em uma coleção intitulada **Por Onde Começar**. Em 1997, novamente a autora editou o texto, revisando-o, e publicou **Didática de Ensino Religioso nas estradas da vida**: um caminho a ser feito, também pela FTD, como parte da Coleção Conteúdo e Metodologia. A autora é uma das referências na didática do Ensino Religioso, com sua produção sistematizada teoricamente nessas três edições para formação do professor.

Não se pode deixar de mencionar a publicação, em 1987, do livro **O ensino religioso nas Constituições do Brasil, nas legislações de ensino e nas orientações da Igreja**, organizado a partir dos estudos realizados pelo Grupo de Reflexão sobre Ensino Religioso (Grere). A obra recupera a memória histórica das lutas jurídicas, pedagógicas e

políticas em torno da questão do Ensino Religioso ao longo da história do Brasil e situa esse ensino como direito fundamental da pessoa humana e como requisito para a educação integral. Propõe como prioridade no Ensino Religioso a formação de professores e outros agentes de educação que possam influir cristãmente no mundo da educação. O objetivo da obra era ser um manual para pastores, leigos e parlamentares nos debates a favor da educação religiosa na nova Constituição de 1988 e nas legislações subsequentes.

Nos anos noventa, em plena discussão da Lei de Diretrizes e Bases, foram publicadas duas coleções visando à formação de professores e à identidade da disciplina. A primeira na perspectiva confessional foi a Coleção Biblioteca do Ensino Religioso, publicada pela Editora FTD. Entre as mais frequentes solicitações dos educadores dedicados ao Ensino Religioso, está a exigência de formação específica. Um dos instrumentos normalmente empregados na busca dessa formação permanente são os subsídios didáticos, seja na forma de coleção seriada, seja na forma de textos monotemáticos de aprofundamento. Nasce daí o perfil dessa coleção. São livros acessíveis, de autores de renome articulados com o Ensino Religioso escolar: servem como bibliografia dos cursos, facilitam o trabalho dos professores, permitem a todos alargar as bases, às vezes demasiado acanhadas, em que se apoiam os nossos conhecimentos sobre religião. As obras publicadas foram **O movimento de Jesus** (1991), de Eduardo Hoornaert; **A busca do sagrado** (1991), de João Batista Libânio; **Paulo: trabalho e missão** (1991), de José Comblin; **Depois do arco-íris: uma proposta ecológica** (1991), de José Pedro Soares Martins; **Experiência de Deus: ilusão ou realidade?** (1991), de Jung Mo Sung e **A educação da dimensão religiosa no ambiente escolar** (1993), de Anísia de Paulo Figueiredo.

Ressalte-se que a construção da identidade do Ensino Religioso a partir da escola foi mérito da Coleção Ensino Religioso Escolar: Série Fundamentos. Publicada pela Editora Vozes, a coleção era formada pelos seguintes livros: **Um paradigma didático para o Ensino Religioso** (1994), de Lizete Carmen Viesser; **O Ensino Religioso na escola** (1994), de Wolfgang Gruen; **Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas** (1995), de Anísia de Paulo Figueiredo; **O desenvolvimento da experiência religiosa** (1995), de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; **O Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas e perspectivas** (1996), de Anísia de Paulo Figueiredo; **O Ensino Religioso na nova LDB** (1997), de

Lurdes Caron e Equipe do Grere; **Ensino Religioso e formação do ser político**. Uma proposta para a consciência de cidadania (1998), de Tarcizo Gonçalves Filho.

Em 1997, foi publicada a primeira edição dos **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso**, elaborado pelo Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (Fonaper), texto de referência para orientar essa área de conhecimento. Em 2009, foi publicada a sua nona edição.

Nos anos noventa, os livros publicados foram: **Em busca do sentido da vida**. A temática da educação religiosa (1993), de Francisco Catão, pelas Paulinas; **O fenômeno religioso: Ensino Religioso escolar** (1995), de Francisco Catão, pela Letras & Letras; **Texto referencial para o Ensino Religioso escolar** (1996), da CNBB/Regional Sul III, pela Vozes; **Educação religiosa: como ensinar** (1997), de Miguel Lucas, pela Loyola; **Ética, religiosidade e cidadania: subsídios psicopedagógicos para professores** (1997), de Rosamaria Cales de Andrade, Laice Calaes de Oliveira e Maria da Conceição de Oliveira, pela Editora Lê. Todos esses textos buscam refletir sobre aspectos teóricos do Ensino Religioso que está sendo construído. Destacam-se dois textos publicados para subsidiar o fazer pedagógico dos professores: *Do outro lado: roteiros de Ensino Religioso para o segundo grau (interdisciplinaridade)* (1997), de Marcos Luciano Corsatto, pela Paulus e *Ensino Religioso. Uma proposta interdisciplinar* (1999), de Marina Escobar Kinjô, pela FJCM.

### 3 Produção acadêmica no século XXI

No século XXI, a identidade pedagógica do Ensino Religioso assumiu características acadêmicas: quatro coleções, todas voltadas para subsidiar a formação de professores, explicitam esse perfil. A primeira – Subsídios Pedagógicos, da Editora Vozes – tinha por objetivo atualizar a Coleção Ensino Religioso Escolar: Série Fundamentos. Compunha-se das seguintes obras: *O tema gerador no currículo de educação religiosa: o senso do simbólico* (2000), de Anísia de Paulo Figueiredo; *Ensino Religioso nas fronteiras da ética* (2001), de Amauri Carlos Ferreira; *Fundamentos filosóficos dos valores no Ensino Religioso* (2001), de Eurico dos Santos Veloso; *Ensino Religioso e sua relação pedagógica* (2002), de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Rosa Gitana Krob Meneghetti e Lilian Anna Waschowicz; *Adoradores do sol. Reflexões sobre a religiosidade indígena* (2003), de Lúcio

Paiva Flores. As Edições Paulinas estão publicando uma coleção *Temas do Ensino Religioso*, com apoio da PUC-SP, da qual constam as seguintes obras: **Pentecostais: origens e começo** (2005), de João Décio Passos; **Ritos: expressões e propriedades** (2005), de Maria Angela Vilhena; **Pluralismo religioso: as religiões no mundo atual** (2005), de Wagner Lopes Sanchez; **Como a religião se organiza: tipos e processos** (2006), de João Décio Passos; **O uso de símbolos: sugestões para a sala de aula** (2006), de Maria Celina Cabrera Nasser; **Novos movimentos religiosos: o quadro brasileiro** (2006), de Silas Guerreiro; **Ensino Religioso: construção de uma proposta** (2007), de João Décio Passos; **Ensino Religioso: aspectos legal e curricular** (2007), de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Rosa Lydia Teixeira Corrêa e Ângela M. R. Holanda; **Espiritismos: limiares entre a vida e a morte** (2008), de Maria Angela Vilhena. O Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER) organizou duas coleções que já estão concluídas. A primeira – Coleção Educação e Religião, publicada pela Ed. Champagnat – consta de dois livros: **Educação religiosa: construção da identidade do Ensino Religioso e da Pastoral Escolar** (2002), organizado por Luís Alberto Sousa Alves e Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; e **Ensino Religioso no Brasil** (2004), organizado por Sérgio Rogério Azevedo Junqueira e Raul Wagner. A segunda – Coleção Ensino Religioso, publicada pela Ed. Ibpx – foi o principal subsídio para um curso de especialização na modalidade Educação a Distância ofertada para todo o país. Dela constam os livros: *Cultura e diversidade* (2008), de Rosa Lydia Teixeira Corrêa; **História, legislação e fundamentos do Ensino Religioso** (2008), de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; **Espaço sagrado: estudos em geografia da religião** (2008), de Sylvio Fausto Gil Filho; **Fundamentando pedagogicamente o Ensino Religioso** (2009), de Edile Fracaro Rodrigues e Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; **Ensino Religioso: fundamentos epistemológicos** (2009), de Ednilson Turozi de Oliveira; **Ensino Religioso: perspectivas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio**, de Emerli Schlogl; **Cultura Religiosa: caminhos para a construção do conhecimento** (2009), de Luiz Alberto Sousa Alves; **Ensino Religioso: uma perspectiva para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental** (2009), de Silvana Fortaleza dos Santos.

Na pesquisa, foram também identificados textos para a formação do professor do Ensino Religioso, fontes pelas quais se buscou estabelecer aspectos da identidade dessa área de conhecimento. Os materiais são reflexões, pesquisas, sistematizações realizadas nas

mais diferentes regiões do país, aspecto importante que denota a descentralização geográfica das produções a partir de 2000: os autores não estão mais concentrados no Sul e Sudeste, o que permite inferir que a produção/sistematização do conhecimento acontece em outras regiões do país, como exemplificam as seguintes obras: **Trajetória de uma luta em prol da educação com amor pela paz** (2002), de Albina Pedó (Cuiabá), publicada pela própria autora em gráfica da região; **Encantar. Uma prática pedagógica no Ensino Religioso** (2003), de Marilac Loraine R. Oleniki e Viviane Mayer Daldegan, publicada pela Ed. Vozes (localizada em Petrópolis-RJ); **Ensino Religioso: educação centrada na vida subsídio para a formação de professores** (2004), organizada por Valmor da Silva e equipe de Goiás, publicada pela Paulus na Coleção Pedagogia e Educação; com texto da Profa. Anísia de Figueiredo, mas publicado como obra da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o texto *Ensino Religioso no cenário da educação brasileira. Aspectos históricos e socio-político-culturais* (2007), Ed. CNBB.

A Editora Cortez, em sua Coleção Formação de Professores, coordenada pelos Professores Antônio Joaquim Severino e Selma Garrido Pimenta, incluiu um livro sobre o Ensino Religioso, o que se torna significativo politicamente por demarcar um espaço para essa área de conhecimento. O texto é *Ensino Religioso no ensino fundamental* (2007), de Lilian Blanck de Oliveira, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Luiz Alberto Sousa Alves e Ernesto Jacob Kein. No campo de formação ainda se pode citar: **Formação de docentes e Ensino Religioso no Brasil: tempos, espaços, lugares** (2008), organizado por Lilian Blanck de Oliveira, Simone Riske-Koch e Tarcisio Afonso Wickert, publicado pela Edifurb (Blumenau). Voltados não apenas para a reflexão, mas para o fazer da sala de aula foram publicados: **Ensino Religioso e cidadania: textos e dinâmicas** (2004), organizado pela Equipe do jornal Mundo Jovem e publicado pela EDIPUCRS; *Dinâmicas para o Ensino Religioso* (2008), material organizado por Maria Dirlane Witt e Edson Ponick, publicado pela Ed. Sinodal. Finalmente como parte da Coleção Oficinas: Aprender Fazendo, da Ed. Cortez, o livro **Alteridade, culturas & tradições: atividades do Ensino Religioso para o ensino fundamental** (2009), elaborado por Edile Maria Fracaro Rodrigues, Emerli Schlogl e Sérgio Rogério Azevedo Junqueira.

É possível afirmar que três tipos de produção evidenciam ampliação da busca do Ensino Religioso como área do conhecimento: trabalhos acadêmicos, relatórios de pesquisa

e anais de eventos que divulgam as pesquisas. Entre os trabalhos acadêmicos publicados, encontram-se as seguintes dissertações de mestrado: de Claudia Malbergier Caon (1996), que publicou **Quem tem medo da educação religiosa?** A educação religiosa ortodoxa judaica, pela Ed. Exodus; de Lurdes Caron (1997), que, pela Editora Sinodal, publicou **Entre conquistas e concessões:** uma experiência ecumênica em educação religiosa escolar. No século XXI, um novo conjunto de dissertações foram publicadas: **Um ideal, um caminho, uma proposta.** Processo histórico de mudança de uma catequese escolar para educação religiosa escolar na Província Marista do Rio de Janeiro 1958 a 1995 (2001), de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; **Metodologia e ensino:** religar e projetar (2002), de Marcio Graça pela Ed. Madras; **Contribuição do Ensino Religioso no acesso à fé:** uma leitura teológico-pastoral (2005), de Mateus Geraldo Xavier, pela Editora Loyola; **Ethos no Ensino Religioso** (2005), de Miguel Longhi, pela Editora Vicentina; **Trajatória do Ensino Religioso no Brasil e no Rio Grande do Sul:** legislação e prática (2005), de Pedro Ruedell, pela Ed. Sulina/Unilasalle; **Idas e vindas do Ensino Religioso em Minas Gerais:** a legislação e as contribuições de Wolfgang Gruen (2007), de Antônio Francisco da Silva, pela Segrac Editora e Gráfica Limitada; **O Ensino Religioso:** significados de religião em diferentes contextos educativos (2007), de Célia Marize Bundchen, pela Ed. Concórdia; O livro didático na formação do professor de Ensino Religioso (2009), de Claudino Gilz pela Ed. Vozes. Encontram-se também as seguintes teses de doutorado: **O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil** (2002), de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, pela Ed. Vozes; **A integração pedagógica no Ensino Religioso** (2004), de Laude Erandi Brandenburg, pela Ed. Sinodal; **Educação religiosa: fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich** (2007), de Pedro Ruedell, publicado pela Ed. Paulinas. Também foram encontrados trabalhos produzidos em cursos de especialização: **Afinal, o que é o Ensino Religioso?** (2000), de Madalena Fernandes, publicado pela Paulus; Sérgio Rogério Azevedo Junqueira organizou o livro **Ensino Religioso, uma produção a partir de olhares múltiplos** (2006), publicado pela Ed. Bagozzi com artigos elaborados em curso de especialização da Associação de Educação Católica do Paraná (AECPR).

Quanto aos anais de eventos, podem ser citados os do Fórum Nacional do Ensino Religioso (Fonaper): *Ensino Religioso: memória e perspectivas. Edição comemorativa dos*

*dez anos do Fonaper* (2005), organizado por Sérgio Rogério Azevedo Junqueira e Lilian Blanck de Oliveira, publicado pela Champagnat; *Religião, cultura e educação: interfaces e diálogos* (2006), organizado por Cleide C. da Silva Scarlatelli, Danilo R. Streck e José Ivo Follmann, publicado pela Unisinos; *Ensino Religioso e formação docente: Ciências da Religião e Ensino Religioso em diálogo* (2006), organizado por Luzia Sena, publicado por Paulinas. Ou os anais dos eventos das Faculdades EST publicados pela própria instituição: *Ensino Religioso na escola: bases, experiências e desafios* (2005), organizado pela Laude Erandi Brandenburg, Henri Luiz Fuchs, Remi Klein e Manfredo Carlos Wachs, publicado pela Ed. Oikos; *Práxis do Ensino Religioso na escola: IV Simpósio de Ensino Religioso* (2007), organizado por Manfredo Carlos Wachs, Henri Luiz Fuchs, Laude Erandi Brandenburg e Remi Klein, publicado pela Ed. Sinodal; *Ensino Religioso: diversidade e identidade. V Simpósio de Ensino Religioso* (2008), organizado por Remi Klein, Laude Erandi Brandenburg e Manfredo Carlos Wachs, publicado pela Ed. Sinodal; *Fenômeno religioso e metodologias. VI Simpósio de Ensino Religioso* (2009), organizado por Laude Erandi Brandenburg, Manfredo Carlos Wachs, Remi Klein e Iuri Andréas Reblin, publicado pela Sinodal. E ainda as publicações dos Fóruns Luterano e de Santa Catarina: *Ensino Religioso no contexto escolar: Fórum Nacional Luterano de Ensino Religioso* (2005), organizado por Edson Ponick, Maria Dirlane Witt, Marta Nomberg da Silva, pela Ed. Sinodal; *Terra e Alteridade: pesquisas e práticas pedagógicas em Ensino Religioso* (2007), organizado por César da Silva Camargo, Elcio Cecchetti, Lilian Blanck de Oliveira, publicado pela Ed. Nova Harmonia; *Culturas e Diversidade na América Latina: pesquisas e perspectivas pedagógicas* (2009), organizado por Lilian Blanck de Oliveira, Elcio Cecchetti, Rosa Assunta de Cezaro, Simone Riske-Koch, publicado pelas Eds. Edifurb e Nova Harmonia.

Finalmente, podem-se citar as publicações dos relatórios de pesquisa: *Ensino Religioso em escolas públicas: impactos sobre o estado laico* (2008), organizado por Roseli Fischmann publicado por Feusp e Factash 2008; *O sagrado: fundamentos e conteúdo do Ensino Religioso* (2009), organizado por Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, publicado pela Ed. Ibplex.

#### 4 Quantificação da produção dos livros sobre Ensino Religioso

No período de 1914 a 2009, foram localizados 94 livros com as características indicadas no início deste artigo, publicados por 33 editoras, produzidos por 79 autores que escreveram ou organizaram essas obras, discutindo os mais diversos aspectos do Ensino Religioso: história, legislação, epistemologia, fundamentos pedagógicos, elementos de conteúdo e linguagem. Verifica-se, pois, que uma das áreas com menor exploração e valorização na história da educação no Brasil cresceu de forma significativa, integrando pesquisadores e professores da educação básica, o que indica o estabelecimento do Ensino Religioso como uma área de conhecimento ainda em produção.

Os quadros abaixo indicam essa realidade.

Quadro 01 – Período e número de publicações

<b>Ano de Publicação</b>	<b>Números de livros sobre ER identificados</b>
1914	1
1929	1
1931	1
1974	2
1986	1
1987	1
1988	1
1991	5
1993	2
1994	2
1995	3
1996	3
1997	7
1998	1
1999	1
2000	2
2001	3
2002	5
2003	2
2004	4
2005	9
2006	7
2007	9
2008	8
2009	11

Quadro 02 – Editoras que publicaram livros sobre Ensino Religioso

	<b>EDITORA</b>	<b>Número de livros publicados</b>
1	Vozes	17
2	Paulinas	15
3	FTD	9
4	Ibpex	9
5	Sinodal	7
6	Champagnat	4
7	Paulus	3
8	Cortez	2
9	Edifurb	2
10	Loyola	2
11	Nova Harmonia	2
12	Ave Maria	1
13	Bagozzi	1
14	CNBB	1
15	Concórdia	1
16	EDIPUCRS	1
17	Exodus	1
18	FEUSP/ Factash	1
19	FJCM Ltda.	1
20	Gráfica	1
21	Imprensa Oficial	1
22	Lê	1
23	Letras & Letras	1
24	Loyola	1
25	Madras	1
26	Mundo Mirim	1
27	Oikos	1
28	Schmidt	1
29	SEGRAC Editora e Gráfica Ltda	1
30	Sulina/Unilasalle	1
31	Tipografia Moderna	1
32	Unisinos	1
33	Vicentina	1

Quadro 03 – Autores e/ou coautores que publicaram livros sobre Ensino Religioso

	<b>Autores e/ou coautores</b>	<b>Número de publicações</b>
1	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	14
2	Laude Erandi Brandenburg	6
3	Lilian Blanck de Oliveira	5
4	Anísia de Paulo Figueiredo	4
5	João Décio Passos	4
6	Manfredo Carlos Wachs	4
7	Remi Klein	4
8	CNBB	3
9	Luís Alberto Sousa Alves	3
10	Therezinha M. L. da Cruz	3
11	Edile Fracaro Rodrigues	2
12	Edson Ponick	2
13	Elcio Cecchetti	2
14	Emerli Schlogl	2
15	Francisco Catão	2
16	Henri Luiz Fuchs	2
17	Lurdes Caron	2
18	Maria Angela Vilhena	2
19	Maria Dirlane Witt	2
20	Mario Lima	2
21	Pedro Ruedell	2
22	Rosa Lydia Teixeira Corrêa	2
23	Simone Riske-Koch	2
24	Albina Pedó	1
25	Amauri Carlos Ferreira	1
26	Ângela M. R. Holanda	1
27	Antônio Francisco da Silva	1
28	Célia Marize Bundchen	1
29	César da Silva Camargo	1
30	Claudia Malbergier Caon	1
31	Claudino Gilz	1
32	Cleide C. da Silva Scarletelli	1
33	CNBB/Regional Sul III	1
34	Danilo R. Streck	1
35	Ednilson Turozi de Oliveira	1
36	Eduardo Hoornaert	1
37	Equipe Mundo Jovem	1
38	Ernesto Jacob Kein	1
39	Eurico dos Santos Veloso	1
40	FONAPER	1
41	Israel Nery	1
42	Iuri Andréas Reblin	1
43	João Batista Libânio	1

	<b>Autores e/ou coautores</b>	<b>Número de publicações</b>
44	José Comblin	1
45	José Ivo Follmann	1
46	José Pedro Soares Martins	1
47	Jung Mo Sung	1
48	Laice Calaes de Oliveira	1
49	Leonel Franca	1
50	Lilian Anna Waschowicz	1
51	Lizete Carmen Viesser	1
52	Lucio Paiva Flores	1
53	Luzia Sena	1
54	Madalena Fernandes	1
55	Marcio Graça	1
56	Marcos Luciano Corsatto	1
57	Maria Alice M. Del. Estal	1
58	Maria Celina Cabrera Nasser	1
59	Maria da Conceição de Oliveira	1
60	Marilac Loraine R. Oleniki	1
61	Marina Escobar. Kinjô	1
62	Marta Nomberg da Silva	1
63	Mateus Geraldo Xavier	1
64	Miguel Longhi	1
65	Miguel Lucas	1
66	Miguel Martins Filho	1
67	Raul Wagner	1
68	Rosa Assunta de Cezaro	1
69	Rosa Gitana Krob Meneghetti	1
70	Rosamaria Cales de Andrade	1
71	Roseli Fischmann	1
72	Silas Guerreiro	1
73	Silvana Fortaleza dos Santos	1
74	Sylvio Fausto Gil Filho	1
75	Tarcisio Afonso Wickert	1
76	Tarcizo Gonçalves Filho	1
77	Valmor da Silva	1
78	Viviane Mayer Daldegan	1
79	Wagner Lopes Sanchez	1
80	Wolfgang Gruen	1

## Considerações Finais

Após detida reflexão sobre os livros publicados no século XX e os produzidos na abertura do século XXI, constatou-se que, de início, eles tinham como objetivo responder a questões específicas da época, quando o Ensino Religioso tinha características específicas tanto de catequese quanto de ensino religioso escolar.

Com o caminhar evolutivo da temática, observou-se que, além dos indicativos históricos da evolução legal dessa disciplina, ela paulatinamente apresentou substantiva produção bibliográfica, e conseqüente construção da sua identidade sob uma perspectiva pedagógica, com a elaboração e reelaboração de questões epistemológicas mais relacionadas às Ciências das Religiões.

Analisando os livros publicados a partir do ano 2000, verificam-se mudanças significativas em seus conteúdos. Isso ocorre principalmente a partir da reflexão proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, sancionada em 20 de dezembro de 1996 – e também pela Lei nº 9.475, de 1997, que traz uma nova redação para o art. 33, as quais conferem uma nova caracterização ao Ensino Religioso. A partir daí, nota-se maior envolvimento acadêmico nos debates e nas discussões acerca do Ensino Religioso. Prova disso é a promoção de discussões em congressos, e uma série de publicações, que vão nortear a já longa caminhada do Ensino Religioso, cujas obras estão mais focadas em questões voltadas à epistemologia e à pedagogia da disciplina.

É significativo perceber que, ao longo do século XX, foram publicadas apenas 32 obras, enquanto no século seguinte, ainda em sua primeira década, foram registradas 62 publicações. Isso significa que, nos últimos 10 anos, foram publicados 66% do total de livros sobre Ensino Religioso neste país, o que permite concluir que o Ensino religioso passou a ser temática acadêmica. Nisso se demonstra o ganho real em cidadania, dinamicidade e capilaridade geográfica, pois a disciplina é discutida em grande parte do território nacional, e não mais por grupos específicos.

Quanto às editoras Vozes e Paulinas, com 17 e 15 publicações respectivamente, são as que mais publicaram nessa área, sendo responsáveis por 34% dos livros publicados no Brasil. Analisando os autores, merece destaque, pelo número de produções, o professor

Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, que tem 14 livros publicados sobre o Ensino Religioso, sendo o responsável por praticamente 15% do total dos livros produzidos, em um universo de 79 autores.

A reflexão sobre a construção identitária do Ensino Religioso parte dos livros publicados no início do século XX, que claramente visavam defender o ensino da religião na escola frente aos movimentos nacionais pró-laicidade. Já na iminência do século XXI, com a divulgação de trabalhos de resultados de pesquisas acadêmicas, verifica-se a busca de imprimir característica própria à disciplina de Ensino Religioso, como também esforços em prol da formação do professor para essa área do conhecimento. O que se percebe é que um longo caminho já foi percorrido, mas ainda há muito por fazer para que se possa de maneira crítica, reflexiva e coletiva, aprofundar a identidade do Ensino Religioso; assegurando, assim, o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil.

## Referências

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. **Ensino Religioso no Brasil: estudo do seu processo de escolarização**. Roma: Universidade Pontifícia Salesiana de Roma, 2000.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; WAGNER, Raul (Org.). **Ensino Religioso no Brasil**. Curitiba: Champagnat, 2004.

NOVAES, Beatriz; MANOEL, Edison J.; GUIRRO, Rinado J.; CARVALHO, Yara, M. **Avaliação de Livros**. Brasília: Capes, 2007.

PRELLEZO, José; GARCÍA, Jesús. **Invito alla ricerca: metodologia del lavoro scientifico**. Roma: LAS, 1998.

SANTOS, Robson. O professor e a produção do conhecimento numa sociedade em transformação. In: Revista **Espaço Acadêmico**, n. 35, 2004. Disponível em: <[http://www.espacoacademico.com.br/035/35pc\\_santos.htm](http://www.espacoacademico.com.br/035/35pc_santos.htm)>. Acesso em: 14 fev. 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo. **O artigo científico como fonte de informação utilizada na literatura cinzenta**. Universidade Federal de Pernambuco: Recife, 2005.

STRAUS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008.